



Critérios de Pesquisa:

Período: 01/08/2024 a 31/08/2024

Assunto: "Coronavírus" or "COVID"

Documento 1/5

10.2024	Sessão Ordinária - CD	15/08/2024-16:13
Publ.: DCN - 16/08/2024 -	Marcelo Crivella-REPUBLICANOS -RJ	
	HOMENAGEM	HOMENAGEM DISCURSO

Sumário

O Deputado discursou na sessão solene destinada a celebrar a data de 15 de agosto como o Dia Nacional da Imigração Chinesa, bem como o cinquentenário das relações diplomáticas entre Brasil e China. Destacou a importância das relações diplomáticas entre Brasil e China, mencionando a compra de equipamentos hospitalares essenciais durante sua gestão como Prefeito do Rio de Janeiro. Relatou que, graças à parceria com uma empresa chinesa, adquiriu respiradores, tomógrafos e outros equipamentos vitais antes da pandemia de COVID-19. Afirmou que, apesar da alta demanda global, os chineses cumpriram o acordo e entregaram todos os itens, alguns até por via aérea, sem custo adicional. Concluiu reforçando a necessidade de fortalecer as relações entre os dois países.

O SR. MARCELO CRIVELLA (Bloco/REPUBLICANOS - RJ. Para discursar. Sem revisão do orador.) – Senador Nelsinho Trad, Dr. Nelsinho Trad, muito obrigado pela oportunidade.

Quero saudar também o Deputado Fausto Pinato, um vulto nesta Casa; e também o Deputado Daniel Almeida pelo requerimento da celebração do Dia Nacional da Imigração Chinesa e do Centenário das Relações Diplomáticas entre Brasil e China. Quero cumprimentar todas as autoridades presentes, Srs. Senadores, diplomatas de diversos países.

Eu rapidamente queria dar um testemunho.

Dr. Nelsinho Trad, o senhor é médico. Eu era Prefeito da cidade do Rio de Janeiro em 2019. Eu e Fausto Pinato oramos muito – oramos muito. E eu senti no coração que era preciso comprar equipamentos para os meus hospitais. Qual era a encomenda? Dois mil monitores, 800 respiradores, 27 tomógrafos, 150 carrinhos de anestesia, fora os demais. Total: 350 milhões.

Caramba, vamos fazer uma licitação internacional. Por quê? Se eu comprar no Brasil, eu vou ter que pagar não só o transporte e o lucro da empresa, mas também o imposto de importação. E eu sou o Município do Rio de Janeiro. Eu



comprando direto lá da China, ou da Alemanha, de onde forem feitos os equipamentos, eu não preciso pagar o imposto de importação. Conseguimos fazer com uma empresa chinesa, me permitam não citar o nome.

Dr. Nelsinho Trad, era Deus. Em janeiro de 2020, quando os equipamentos estavam prontos para serem entregues, chegou a covid. O mundo inteiro precisava de quê? O mundo inteiro precisava de respirador.

O mundo inteiro precisava de tomógrafos de 256 canais e 512 canais. O mundo precisava de carrinhos de anestesia, que também têm respirador. O mundo precisava de monitores.

E todos me disseram: "Crivella, os chineses não vão entregar." Não vão entregar por quê? "Porque vocês compraram respiradores a US\$2 mil, US\$3 mil, e agora estão valendo US\$20 mil. Vale muito mais. O mundo está esperando por isso. Não há equipamentos no mercado."

E eu fiz questão de vir aqui a esta tribuna para dar testemunho de uma nação extraordinária que é a nação chinesa. Não só me entregaram todos os equipamentos, como muitos deles que estavam previstos para vir de navio, eles mandaram de aviões. Aviões que eu precisei do Governador de São Paulo, na época ministro, para negociar com a Holanda, porque, se pousassem na Espanha, Portugal, na Itália, ou em qualquer outro país da Europa, eles iam pegar os meus respiradores, os monitores, eles iriam pegar os meus carrinhos de anestesia, porque o mundo precisava ser intubado.

Dr. Nelsinho Trad, o senhor que é médico, conhece o valor. O exame, o *gold* exame, para a gente saber se tinha pneumonia viral no pulmão, era com esses 27 tomógrafos que eu comprei. Era tomografia que dizia como é que estava a nossa covid.

De tal maneira, Sr. Nelsinho, que eu quero parabenizar o senhor e quero parabenizar o Fausto Pinato, porque as relações Brasil e China precisam se fortalecer. As relações Brasil e China são um exemplo para o mundo e eu sou a prova disso como Prefeito da cidade do Rio de Janeiro. Recebi todos os meus equipamentos, os hospitais lá são superequipados, não me cobraram um centavo a mais e, repito, coisas que eram para vir de navio, pela urgência, me mandaram de avião, sem me cobrar um tostão a mais.

Muito obrigado, Sr. Presidente. (*Palmas.*)



Sumário

A Deputada comemorou o aniversário de 168 anos de Pinheiro (MA), sua cidade natal, destacando os avanços recentes sob a gestão do Prefeito Luciano Genésio, seu irmão. Elogiou o crescimento de Pinheiro como polo de inovação e empreendedorismo, mencionando o prêmio Selo Diamante do SEBRAE. Também destacou os avanços na saúde, como o combate à COVID-19, o Programa Municipal Alô Bebê, o Centro de Hemodiálise e o Hospital Dr. Antonio Dino. Informou que, na educação, a cidade reformou mais de cem escolas e se tornou referência com o curso de Medicina da UFMA e o curso de Direito na UEMA.

A SRA. LUCYANA GENÉSIO (Bloco/PDT - MA. Sem revisão da oradora.)
- Boa tarde, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

É com muita felicidade que subo a esta tribuna hoje para celebrar o aniversário de 168 anos da minha cidade natal, minha terra, a Princesa da Baixada, o Município de Pinheiro, no Maranhão, no dia 3 de setembro.

Pinheiro, nos últimos 8 anos, vem se desenvolvendo e crescendo graças à gestão do Prefeito Luciano Genésio, meu irmão, que está completando seu segundo mandato. Pinheiro destaca-se como polo de inovação, negócios e empreendedorismo nos últimos anos. Recebeu em Brasília o prêmio Selo Diamante do SEBRAE, devido ao seu destaque no que se refere a estímulo ao empreendedorismo — o número de CNPJs é um dos maiores números no Estado — e crescimento do PIB.

Ressalto os avanços na saúde. Pinheiro, um Município com pouco mais de 86 mil habitantes no interior do Estado do Maranhão, foi referência no combate ao coronavírus durante a pandemia de COVID-19. Na oportunidade, a gestão da cidade foi reconhecida pela Organização Pan-Americana da Saúde e pela Organização Mundial da Saúde como uma das mais eficientes de todo o Estado. Implantou inclusive um centro de imagem.

Outro avanço foi a busca pela intensificação do cuidado na atenção primária. Foi implementado o Programa Municipal Alô Bebê, voltado ao atendimento das gestantes de alto risco até que a criança complete 1 ano de vida. Foram realizados mais de 41 mil atendimentos. Nosso Centro de Hemodiálise de Pinheiro completou 4 anos. Realizou cerca de 1 milhão e 250 mil atendimentos a pacientes de 34 Municípios da Baixada Maranhense, pacientes com insuficiência renal aguda ou crônica. Recentemente, foi inaugurado o Hospital Dr. Antonio Dino, que oferece tratamento gratuito e contínuo para toda a Baixada Maranhense, sendo um expoente no combate ao câncer.

Tudo isso faz da cidade de Pinheiro uma referência na saúde, reconhecida



nacional e internacionalmente, inclusive com o Selo UNICEF, por seus resultados em prol das crianças e dos adolescentes.

Na educação, nesses anos, já são mais de cem escolas reformadas, tendo Pinheiro alcançado a maior nota no IDEB. Minha terra natal se consolidou como um polo universitário, referência para todo o Estado no curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão. No caso da Universidade Estadual do Maranhão, o curso de Direito foi instituído na gestão de Luciano Genésio à frente do Município.

Pinheiro, terra de homens fortes e mulheres valentes, onde nasceu minha mãe, a Dra. Graça, e onde meu pai, o Zé Genésio, com muito orgulho foi igualmente Prefeito e três vezes Deputado Estadual. Pinheiro é a terra natal também do grande ex-Presidente José Sarney, referência pública para todo o Brasil.

Quero parabenizar a cidade que eu tanto amo, a cidade em que cresci, a cidade que me apoiou nessa missão para chegar à Câmara Federal e ser Deputada pelo meu povo do Maranhão.

Parabéns, Pinheiro!

Muito obrigada, Sr. Presidente.

Documento 3/5

162.2024	Sessão Ordinária - CD	28/08/2024-14:28
Publ.: DCD - 29/08/2024	Luiz Lima-PL -RJ	
-	BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO

Sumário

O Deputado abordou a atual disputa eleitoral em São Paulo (SP), lamentando a intervenção da Justiça e da política que tem prejudicado a equidade no processo eleitoral. Ademais, criticou a decisão do Partido Socialista Brasileiro (PSB) de solicitar à Justiça Eleitoral a interrupção da comunicação do candidato Pablo Marçal com os eleitores, argumentando que isso limita a liberdade de informação em uma democracia. Além disso, recriou ainda o PSB por pedir ao Supremo Tribunal Federal (STF), durante a pandemia, a proibição da incursão da polícia civil e militar nas comunidades carentes dominadas pelo tráfico de drogas, o que contribuiu para o crescimento do crime organizado no Rio de Janeiro (RJ). Por fim, defendeu que a Justiça deve garantir uma competição justa e democrática, respeitando todas as formas de comunicação dos candidatos e assegurando uma disputa equitativa.



O SR. LUIZ LIMA (PL - RJ. Sem revisão do orador.) - Obrigado, Capitão Alden. É um prazer ter a sessão presidida por V.Exa.

Presidente, estamos testemunhando uma das maiores disputas eleitorais dos últimos anos, ou das últimas décadas, na Capital de São Paulo, a maior cidade do País em relação a recursos econômicos e número de habitantes. E acaba sendo uma referência para o País toda essa disputa eleitoral. Mas o que mexe muito com a gente, Presidente Capitão Alden, é a intervenção da Justiça e da política na disputa eleitoral. Cada candidato luta com as armas que tem. É como atravessar um rio: você pode atravessar nadando, com uma prancha, com um barquinho, com um barco pequeno, com um barco grande. E o que temos visto é que estão querendo impor a um candidato que ele faça essa travessia a nado sozinho.

O que é pior em uma disputa política é a diferença entre os candidatos. Nós sabemos que há candidato com mais tempo de televisão, com menos tempo de televisão, com mais recursos, com menos recursos, com mais facilidade de comunicação nas redes sociais — essa é uma maneira nova, diferente, de fazer política. Há candidato que tem acesso ao debate em relação ao número de Deputados Federais aqui presentes.

Mas cito o que estão fazendo com o candidato Pablo Marçal, independentemente de o eleitor gostar dele ou não. Um partido político, o PSB, entrou com um pedido junto à Justiça Eleitoral para interromper a única maneira que esse candidato tem de se posicionar e de se apresentar ao eleitor. Ora, se vivemos numa democracia, e queremos e desejamos que o cidadão receba todas as informações, como vamos ceifar em curto espaço de tempo a comunicação de um candidato com o eleitor? E o PSB, partido que fez essa representação, é o mesmo, Presidente Capitão Alden, que, no Rio de Janeiro, durante a pandemia, fez um pedido ao STF para proibir as incursões de policiais civis e militares nas comunidades carentes dominadas pelo tráfico de drogas.

O que nós observamos nos últimos anos? O crime organizado cresceu até em escolas no Rio de Janeiro. Houve a apreensão de 1 tonelada de cocaína em colégio municipal do Complexo da Maré. O Rio de Janeiro tem 1.542 escolas municipais, e 24 delas estão no Complexo da Maré.

Quando nós fazemos da política um meio, através da Justiça, para uma intervenção, acabamos observando o que está acontecendo no Rio de Janeiro. Em São Paulo, há uma intervenção a pedido de um partido político que diz defender a liberdade, mas não a defende.

Estamos vendo o crescimento exponencial do candidato Pablo Marçal. E parece que as pessoas não aprendem. Em qualquer programa de televisão em que há uma disputa entre candidatos, e um deles fica excluído do grupo, é natural que o maior número de pessoas que estão assistindo àquele programa — e a disputa eleitoral também é um programa — abrace esse candidato.



Estamos vendo um candidato diferente, que usa um meio novo de se comunicar na política. E a Justiça deve respeitar isso pelo bem da democracia.

Deputado Capitão Alden, muito obrigado pela oportunidade. Sucesso!

Espero que nós tenhamos neste plenário uma disputa democrática e que as nossas ideias não possam — e não devem — ser impedidas pela Justiça.

Um forte abraço!

Documento 4/5

162.2024	Sessão Ordinária - CD	28/08/2024-17:24
Publ.: DCD - 29/08/2024 -	Professora Luciene Cavalcante-PSOL -SP	
	BREVES COMUNICAÇÕES	PELA ORDEM DISCURSO

Sumário

A Deputada defendeu o requerimento de urgência ao Projeto de Lei Complementar nº 21, de 2023, de sua autoria, que altera a Lei Complementar nº 173, de 2020, para contagem do tempo de período aquisitivo de anuênios, triênios, quinquênios, sexta-parte, licença-prêmio e demais mecanismos equivalentes, durante período de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19); apensado ao Projeto de Lei Complementar nº 143, de 2020, visando descongelar os 533 dias das carreiras dos servidores públicos, impactados durante a pandemia. Destacou que o requerimento conta com mais de 260 assinaturas de Deputados de diferentes partidos e enfatizou a importância de devolver dignidade e respeito aos servidores públicos. Concluiu reforçando a necessidade de união para fortalecer a democracia e garantir justiça aos trabalhadores do Estado brasileiro.

A SRA. PROFESSORA LUCIENE CAVALCANTE (Bloco/PSOL - SP. Pela ordem. Sem revisão da oradora.) - Muito obrigada, Presidente.

Quero, mais uma vez, fazer aqui um chamado aos Deputados e Deputadas desta Casa. Sou coautora de um requerimento de urgência para que seja pautado o mais rápido possível o projeto que descongela os 533 dias de todos os servidores públicos que trabalharam, que enfrentaram o período da pandemia e tiveram todo esse período retirado de suas carreiras.

Para esse requerimento, nós já conseguimos mais de 260 assinaturas de Deputados e Deputadas de vários partidos, e é urgente que nós o coloquemos em pauta, Sr. Presidente, para que possamos devolver dignidade e respeito aos nossos servidores públicos, para que os tratemos com a dignidade que eles merecem. Vamos pautar com urgência o projeto Descongela, a fim de que



possamos trazer dignidade e fazer justiça aos nossos servidores.

Faço este apelo porque esta é uma pauta que fala do Estado brasileiro, das pessoas que contribuem para a construção do Estado. Temos que ter união fortalecer a nossa democracia.

Vamos pautar o Descongela, Sr. Presidente.

Descongela já!

Peço que este pronunciamento seja divulgado no programa *A Voz do Brasil*, Sr. Presidente.

Documento 5/5

163.2024	Sessão Ordinária - CD	29/08/2024-11:32
Publ.: DCD - 30/08/2024 -	Bohn Gass-PT -RS	
	ORDEM DO DIA	PELA ORDEM DISCURSO

Sumário

O Relator agradeceu aos colegas Parlamentares, ao Governo e à Consultoria da Casa pelo empenho na viabilização de recursos para o Rio Grande do Sul e pelo apoio à aprovação do Projeto de Lei nº 3.117, de 2024, que dispõe sobre medidas excepcionais para a aquisição de bens e a contratação de obras e de serviços, inclusive de engenharia, destinados ao enfrentamento de impactos decorrentes de estado de calamidade pública. Ademais, destacou a importância de uma legislação que permita a rápida resposta a desastres como a COVID-19 e as enchentes nos Estados. Além disso, ressaltou a necessidade de intensificar as ações de prevenção para reduzir o risco de futuras calamidades.

O SR. BOHN GASS (Bloco/PT - RS) - Sr. Presidente, gostaria de falar apenas uma frase, como Relator.

O SR. PRESIDENTE (Gilberto Nascimento. Bloco/PSD - SP) - Claro!

O SR. BOHN GASS (Bloco/PT - RS. Sem revisão do orador.) - Gostaria de agradecer aos colegas Parlamentares, ao Governo o empenho, à Consultoria da Casa. Acredito que nós fizemos a melhor ação para viabilizar os recursos que já estão alocados e os que precisam ser alocados para o Rio Grande do Sul nesse estado de calamidade. E ao mesmo tempo, é o que nós dizíamos, Deputado Gilberto, desde o início: cada vez que tivermos calamidades como a COVID ou as enchentes no Rio Grande do Sul, nós precisaremos de uma legislação para socorrer as pessoas.



Agora, nós temos uma orientação básica: se o Estado tiver o estado de calamidade reconhecido pelos devidos Executivos e Parlamentos, teremos normas para ajudar na mitigação de impactos que infelizmente nós estamos vivendo. E vale sempre a máxima de que nós precisamos trabalhar mais, ou seja, além de buscar soluções para os desastres, nós precisamos nos atentar mais para os riscos, a prevenção, para evitarmos essas calamidades que infelizmente hoje estamos sofrendo.

Mas hoje esta Casa deu o apoio concreto, mais uma vez, ao Rio Grande do Sul.

Quero agradecer. Obrigado.
